

IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO PARA A APRENDIZAGEM: UM OLHAR SOBRE A INTERAÇÃO ESCOLA E FAMÍLIA

THE IMPORTANCE OF COMMUNICATION FOR LEARNING: A LOOK AT SCHOOL-FAMILY INTERACTION.

Maria Isabel Ndjangelo de Almeida ¹

RESUMO

O artigo apresentado vem trazer uma reflexão em volta do tema “ Importância da comunicação para a aprendizagem: Um olhar sobre a comunicação Escola e Família ”. Os objectivos específicos consistem em resgatar o lugar e o valor da comunicação das relações interpessoais entre a família e os intervenientes do processo de ensino - aprendizagem, pois a comunicação tem perdido seu lugar nas relações interpessoais na família nas escolas comprometendo a aprendizagem. A escola e a família constituem o lugar central de desenvolvimento integral do individuo, pois a relação interpessoal que as caracterizam são determinantes para uma aprendizagem efectiva. A metodologia aplicada baseou – se em uma pesquisa bibliográfica, exploratória com estudo qualitativo apoiados nos métodos de observação e diálogo com a alguns professores e 2 encarregados de Educação. O estudo conclui que comunicar não é um acto simples, não é simplesmente falar, mas sim fazer compreender a mensagem central e esta deve ser recheada de uma dose de afecto. É responsabilidade das Famílias e da Escola a grande missão de comunicar e trazer para a sociedade, o mercado de trabalho profissionais felizes, satisfeitos, interessados e comprometidos.

PALAVRAS-CHAVE: Importância; Comunicação; Aprendizagem; Escola; Família.

ABSTRACT

O artigo apresentado vem trazer uma reflexão em volta do tema “ Importância da comunicação para a aprendizagem: Um olhar sobre a comunicação Escola e Família ”. Os objectivos específicos consistem em resgatar o lugar e o valor da comunicação das relações interpessoais entre a família e os intervenientes do processo de ensino - aprendizagem, pois a comunicação tem perdido seu lugar nas relações interpessoais na família nas escolas comprometendo a aprendizagem. A escola e a família constituem o lugar central de desenvolvimento integral do individuo, pois a relação interpessoal que as caracterizam são determinantes para uma aprendizagem efectiva. A metodologia aplicada baseou – se em uma pesquisa bibliográfica, exploratória com estudo qualitativo apoiados nos métodos de observação e diálogo com a alguns professores e 2 encarregados de Educação. O estudo conclui que comunicar não é um acto simples, não é simplesmente falar, mas sim fazer compreender a mensagem central e esta deve ser recheada de uma dose de afecto. É responsabilidade das Famílias e da Escola a grande missão de comunicar e trazer para a sociedade, o mercado de trabalho profissionais felizes, satisfeitos, interessados e comprometidos.

KEYWORDS: Importância; Comunicação; Aprendizagem; Escola; Família.

¹ Licenciada em Pedagogia pela Universidade Agostinho Neto de Benguela - Angola, Mestre em Ciências Empresariais, pela Universidade Fernando Pessoa do Porto – Portugal. **E-MAIL:** isabelndjangelo@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A Importância da Comunicação no Processo da Aprendizagem: um olhar sobre a interacção Escola e Família, é o tema trazido para análise no presente artigo, pois a Escola e a Família são chamados a acompanhar as actividades, o desenvolvimento integral de seus alunos e educandos participando directamente no processo, estimulando – os a gostar de realizar suas tarefas sociais e académicas com prazer. Atender este chamado é uma tarefa linda, cativante, árdua e social, onde a comunicação segundo alguns teóricos é apresentada como o principal meio ou via para se atingir este nobre objectivo. Comunicar do latim *communicare*, que significa segundo o Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa (s.d.), é a capacidade de trocar ou discutir ideias, de dialogar, de conversar, com vista ao bom entendimento entre as pessoas. Na sociedade hodierna a Família tem vindo a perder seu verdadeiro papel o de dialogar, pois cada dia os membros de uma mesma família se encontram menos em volta da mesma mesa onde os pais nas comunidades tradicionais africanas se encontravam para interagir – comunicar, a mesa constitui o lugar onde aconteciam os longos serões educativos. Em África e em Angola em particular na cultura dos povos Bantu, desde os primeiros tempos o mais velho tem a responsabilidade de dialogar com os mais novos, o *Chamam* por meio do diálogo transmitia e ainda hoje nas regiões mais conservadoras os valores culturais os conhecimentos mais importantes do povo são transmitidos por meio do diálogo a volta da fogueira no *Onjango*. Hoje como resultado da dinâmica da vida corrida e da aculturação a comunicação tem sido deixada para o segundo plano e para o mundo digital, aproximando as pessoas virtualmente mas distanciando – as fisicamente. Com a Escola o processo não tem sido muito diferente, apesar de professores e alunos interagirem na sala de aulas, no processo de ensino-aprendizagem, a comunicação tem perdido sua real essência. Nossas crianças fecham – se

para o diálogo na primeira pessoa dando preferência ao diálogo nas redes sociais com pessoas muitas da mesma idade e aspirações. Pais e Encarregados de Educação preocupados em suprir as necessidades de suas famílias e por não se reverem na dinâmica de comunicação de seus filhos e educandos assistem impávidos esta situação.

Então de quem é esta nobre missão em criar um ambiente salutar para comunicar? A Família núcleo da sociedade é chamada em primeira instancia a criar esta relação reforçando os laços afectivos factor determinante para o desenvolvimento equilibrado determinando um ambiente propício para o aprendizado. Por outro lado a Escola é chamada a dar continuidade a esta tarefa de conhecimento do aluno num processo mais formal planificado, dirigido e orientado, com amor e afectividade, condições indispensáveis para uma comunicação efectiva.

Para que haja comunicação precisa – se vencer muitos desafios, pois é um processo complexo e com particularidades peculiares como: a linguagem – verbal e ou não verbal, a mensagem a interacção e a transmissão. (De Paula e Neto, 2016 p 4). É importante para comunicar que se tenha em conta estes 3 elementos básicos: Emissor-Fonte, Canal e Receptor-Destinatário. (De Paula e Neto 2016 p.4). No acto de comunicação além dos 3 elementos acima apresentados deve haver um remetente, um destinatário, uma mensagem, o código. (De Paula 2016 p. 4). Podemos afirmar diante do exposto que não há comunicação sem mensagem. Pois comunicar é um processo social primário, que permite criar e interpretar mensagens que provocam uma resposta.

IMPORTÂNCIA DO AFECTO NA COMUNICAÇÃO FAMILIAR

Comunicar é mais do que somente falar, mas sim “ como falar”, DE PAULA e NETO (2016 p.3). Comunicar é um acto social, assim entendemos que

deve ser carregado de uma dose de afecto, se tivermos em conta que o Dicionário Online Priberam de Português, (s.d.) apresenta o afecto como uma denominação atribuída ao sentimento de carinho e ternura, estima ou afeição, amizade, amor ou apego, simpatia ou ternura. A comunicação afectiva aproxima as pessoas envolvidas neste acto sublime de plena entrega. Se ao falarmos com alguém não nos interessarmos com facto de sermos entendidos ou não, não haverá comunicação. (Victor Neto 2016 op. Cit. Espaços 54-grupo de apoio a Educação Inclusiva 2021) diz: a Criança não aprende com quem sabe mais, ela aprende com quem se conecta com ela. É na família onde todos estes sentimentos que configuram a comunicação afectiva são vivenciados pelos membros da família a que pertencem. A família precisa urgente resgatar a comunicação afectiva no seio de seus membros, criando deste modo pessoas com uma estabilidade emocional, confiantes e que permitam ser amadas e amem também. Quando as famílias comunicam afectivamente a sociedade ganha crianças educadas pois os valores sociais são aprendidos, percebidos, respeitados e perpetuados de geração a geração. As famílias são chamadas a preencher o espaço preenchido pelas redes sociais, precisam interagir mais, comunicar com afecto, dialogar trocar carinho, desenvolver amizade no ceio familiar, criar um ambiente de ternura, apegar – se uns aos outro. No seio familiar a comunicação afectiva constitui uma via impulsionadora para que se valorize a própria família e com ela se discuta e se aprendam os valores sociais que só a família é capaz de os ensinar. As famílias são chamadas apesar da situação pandémica que assola o mundo, ainda assim com todas as medidas de biosseguranças, a convierem com seus membros.

Em suma as famílias são chamadas a comunicar, com uma dose de afecto e a Escola tenha as bases criadas para o desenvolvimento do seu objectivo maior comunicar para aprender. Pois sem a família a

Escola não consegue levar a bom porto sua missão ambas se complementam.

A COMUNICAÇÃO ESCOLAR: PROFESSOR E ALUNOS

“A comunicação escolar deve ser feita entre a gestão da escola, professores, pais e alunos”. ELEVA PLATAFORMA (2021). Ainda para a mesma plataforma “A comunicação escolar é essencial para a troca de conhecimentos, promoção de melhorias, mudanças e desenvolvimento social e pedagógico”.

O professor para estabelecer uma comunicação eficiente precisa conhecer a aprender a lidar com as particularidades de seus alunos, tais como “ Cultura, costumes, classes sociais, educações, pensamentos, valores, limites físicos e psicológicos, formas de expressar e compreender cada um”, (De Paula e Neto 2016 p.7). Neste processo de conhecimento dos alunos feito a partida pela avaliação diagnostica e pela interacção dia á dia na escola e na aula em particular, o professor também se abre para que os alunos o conheçam, nascendo desta forma uma relação de afectividade que vai aproximando professor dos alunos e estreitar os laços entre estes.

É importante que o professor busque nutrir uma relação baseada na afectividade que traga respeito, confiança e admiração, pois colaboram significativamente para uma boa comunicação e a aprendizagem, (De Paula e Neto 2016).

A relação que o professor é capaz de criar com seus alunos abrirá um caminho fértil para a aprendizagem, mas o professor não deve focar – se, apenas na transmissão do conteúdo, deve também prestar atenção nesta relação pessoal, que enriquece bastante o individuo. Quando o professor consegue estabelecer uma comunicação salutar com os alunos, é um grande ganho e importante passo, tendo em conta que a relação fortifica – se e o aprendiz encontra um espaço livre para se efectivar. Mas não é fácil para o professor e para o aluno estabelecer uma comunicação

sem ruídos pois os alunos das nossas escolas hoje têm uma forma diferente de olhar para este ato não como um ato para aprender e mas sim para jogos de influencias que se vêem. (De Paula e Neto 2016. p 9) afirmam que “ fica evidente que não é possível haver êxito sem uma comunicação bem feita, pois os recursos são capazes de promover, uma deturpação do que pretende ser ensinado e aprendido”. (De Paula e Neto, 2016 p. 9)

Para os mesmos autores, os profissionais da Educação devem além dos conteúdos, manterem – se atentos a qualquer desvio de comportamentos dos jovens e crianças. Pois as crianças são imprevisíveis, elas podem adoptar em grande escala um comportamento em casa e outro na escola, o que é normal na idade em que muitos se encontram e porque a escola suscita destes um comportamento diferente, mais adulto, baseado em regras e independente, ao contrário do que acontece no seio familiar onde se sentem na sua zona de conforto e protegidos, despidos de medos e preconceitos maior parte dos casos. Este comportamento pode constituir amiúde um factor inibidor na relação salutar entre professor aluno na escola e especificamente na sala de aulas. Perante situações do género o professor deve servir – se das ferramentas de que dispões e lhe são oferecidas pelas ciências Humanas e sociais como a Psicologia, a Sociologia, a Psico – Pedagogia, as diferentes Didácticas e acima de tudo pela experiencia e profissionalismo do professor.

O Processo de Comunicação exige do profissional da Educação muita atenção, entrega, abnegação, senso de responsabilidade pela comunicação escolar, pois o professor não deve somente preocupar – se com o desempenho do aluno, com o aprender dos conteúdos programados, mas essencialmente em comunicar. A escola deve incentivar bons hábitos que facilitam a aquisição da informação, (Jornada Edu 2018).

A informação bem elaborada e que se adequa aos meios, níveis e interesse de quem a recebe é percebida permitindo deste modo uma comunicação eficaz e concomitantemente uma aprendizagem com qualidade, bom desempenho escolar, pessoal e consequentemente qualidade educativa.”

Adequar a comunicação aos meios remete – nos a comunicação digital que atrai e ocupa maior parte do tempo dos nossos filhos e alunos hoje. Deve - se o facto por se ter passado de uma comunicação em linha passiva (emissor-receptor) para uma colaborativa (emissor-receptor-emissor-etc.), CARDOSO e CAIRRÃO (2006 p. 23). Este modelo de comunicação embora não sendo completamente novo para maior parte deles mas em constante e rápido desenvolvimento e actualizações, Para Cardoso e Cairrão (2006 p. 23), “ parece, estar a agradar bastante aos utilizadores que demonstram o desejo de trabalhar e interagir com ela, em detrimento de outras formas de comunicação.”

O professor perante este facto deve investir também no ensino digital (EAD), criando metodologias interactivas que permitam uma aproximação entre os 2 principais actores do processo de ensino.

Salman Khan : professor renomado destacou 2 palavras-chaves para o sucesso com seus alunos: Comunicação – Motivação, (Victor Neto 2017). O mesmo professor afirma também que: não adianta passar o conteúdo, pois o que importa é se o aluno entendeu. O professor deve entender que sua tarefa não pode ser apenas dar mais uma aula, mas sim para fazer a diferença na vida de alguma pessoa naquele dia de aula, (Victor Neto 2017). Com Khan podemos perceber a magnitude da responsabilidade e o amor, humildade e entrega que se exige ao professor. Comunicar com simplicidade e preocupar – se em ser percebido. Comunicar é tocar o mais profundo dos sentimentos, é salvar vidas, pois deve ser tão profunda a comunicação, cativante, significativa que transforma e motiva o aluno e concomitantemente a família numa estreita relação de partilha de conhecimentos em prol

do aprimoramento e melhorias das condições para a aprendizagem.

O professor conquista maior confiança dos seus alunos se abre portas para um diálogo na sala de aulas, na escola e até fora destes ambientes e consegue auxiliar os alunos e encarregados de educação no processo de aprendizagem e educação, se tiver em conta que o aluno de hoje é mais participativo. Pois ele é contactável, tem desejo de controlar a informação, informa, participa na resolução dos problemas, contribui com ideias e acções e alguns casos financeiramente, partilha ideias conhecimentos, é agradável e organizado. CARDOSO E CAIRRÃO (2006 p.26 á 31)

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Com os avanços das tecnologias, é possível que educadores ampliem a relação de ensino – aprendizagem, fazendo uso de recursos que diminuam as barreiras físicas e do tempo, indo além da sala de aula convencional.

Aliar as novas tecnologias às formas de se comunicar é uma ótima solução encontrada por muitas escolas, pois a comunicação digital permite mais agilidade nas trocas de informações escolares. (Instituto Neuro Saber 2018)

“É necessário se adequar a esta nova linguagem, para despertar os jovens, que já estão a todo tempo bombardeados de estímulos e informações”. (Cardoso e Cairrão 2006 p. 23) As escolas precisam virar o jogo e usar a tecnologia em prol da educação.

Por meio das redes sociais, “é possível aproximar a família da escola e nos perfis é possível mostrar a rotina do ambiente escolar, apresentar a infra-estruturas, disponibilizar conteúdos educativos mais relevantes e promover interação por meio de enquetes ou promoções”.

“Os aplicativos podem facilitar a comunicação entre todos e torna – lá mais rápida e sem ruídos entre todas as partes”, (Eletra Plataforma 2020).

Que o professor para o sucesso desta comunicação pelas tecnologias da educação esteja aberto a qualquer tipo de opiniões e utilize os feedbacks positivos e negativos dos alunos e ou estudantes, pelo facto de estas atitudes aumentarem a satisfação de todos, pois os mesmos percebem que a escola valoriza suas opiniões.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A família e a escola são chamadas a acompanhar as actividades, o desenvolvimento integral dos seus alunos participando directamente no processo, estimulando – os a gostar de realizar suas tarefas sociais e académicas com prazer.

A família e a Escola precisam reflectir profundamente o conceito e o acto de comunicar tendo em conta que não estamos perante um processo simples, é carregado de desafios, com peculiaridades, onde a mensagem constitui o elo de ligação entre todos os intervenientes do processo.

Comunicar consiste num acto social e deve ser carregado de uma dose de afecto. A família e a escola precisam lidar com as particularidades de seus alunos e ou educandos. Desejato este que se pode atingir comunicando com amor, amizade, afecto, entrega e que o fim último seja o entendimento a compreensão entre as partes.

Comunicar é adequar – se as condições de e para quem recai a comunicação, e para haver sucesso a comunicação deve ser feita com simplicidade, agilidade nas trocas de informações.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, R. P. e CAIRRÃO L. A. **Comunicação Online, Cadernos de estudos mediáticos**. 05, ed. UFP, Portugal, Porto, 2006.

ELEVA, P. **Comunicação Escolar: Qual sua Importância e o que fazer para Melhorar – lá.** - Eleva/Plataforma de Ensino de 9 de Julho de 2020.

Dicio.com.br. 2021. Novo Dicionário **Aurélio de Língua portuguesa** acessado 25 de Agosto de 2021.

Importância da comunicação para o aprendizado – Instituto Neuro Saber -25-09-2018 – <https://institutoneurosaber.com.br> acessado in 23.08.2021. <https://jornadaedu.com>. Acessado in 24.08.2021.

PAULA, C. A Comunicação na Transmissão do Conhecimento: Interação Professor e Aluno no Processo de Aprendizagem no Ensino Superior, DE PAULA – <http://catolica.de.uanapolis.edu.br>>... acessado in 24 de Agosto de 2021.

PAULA, C. P. A Importância da Comunicação e Interação Tutor Aluno no Diálogo de Aprendizagem de Nilton Camargo de Oliveira Resumo: A escol – Unifan – <https://www.unifan.edu.br>> Acessado in 25 de Agosto de 2021.

REIS, A. A Importância da Linguagem Comunicacional para o Processo de Ensino – Aprendizagem: um olhar BAKHTINIANO Sobre a Comunicação, em <http://educare.bruc.com.br>>...acessado in 24 de Agosto de 2021.

RUST, C. D. Descubra qual a importância da tecnologia da informação e Comunicação na Educação – Connect Escolas <https://www.connectescolas.com.br>>acessado in 24 de Agosto de 2021.

SOARES, M. J. O Impacto da Comunicação no Processo Ensino Aprendizagem | CPB Educacional. <https://educacional.cpb.com.br>>acessao in 24 de Agosto de 2021.

Dicionário Online Priberan de português – <https://www.lexico.pt>> afecto ecessado in 2 de Agosto de 2021.